



portalbenews.com.br

HUB MSC Cruzeiros e Portos do Paraná definem últimos detalhes para temporada de cruzeiros ▶ **p3**

AMAZÔNIA Em reunião com vice-presidente e ministro, governador do Amazonas pede destravamento da BR-319 ▶ **p4**

Cadu Gomes/VPR



Governo investe R\$ 138 milhões em dragagem de rios no Norte

Vice-presidente Alckmin liderou uma comitiva de ministros que esteve em Manaus para acompanhar os efeitos da estiagem na região ▶ **p3**

Divulgação/Santos Brasil

Equipamentos para modernização do Tecon Santos deixam a China ▶ **p5**



CÂMARA Representantes da praticagem pedem regulamentação do setor durante audiência ▶ **p4**

SÃO PAULO Estado anuncia R\$ 72 milhões para melhorias na travessia Santos-Guarujá ▶ **p5**

PARAÍBA Cabedelo tem alta de 71% em setembro e supera 1 milhão de toneladas em 2023 ▶ **p3**

EDITORIAL

Intervenção imediata na Região Norte

A visita do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, a Manaus (AM), nessa quarta-feira, dia 4, em resposta à estiagem que assola a região Norte, demonstra a necessidade urgente de uma ação decisiva por parte do Governo no estado. As ordens de serviço assinadas para a dragagem imediata dos rios Solimões e Madeira são um passo na direção certa, mas muito mais precisa ser feito para enfrentar essa crise.

A situação no Amazonas é desafiadora, afetando não apenas a navegação nos rios - que, com a redução no volume de água, perdem sua profundidade - mas também o abastecimento e a qualidade de vida das comunidades locais. Os rios em estado crítico estão tornando a navegação praticamente impossível, prejudicando as atividades econômicas e deixando casas flutuantes presas nas águas rasas.

Os investimentos anunciados, totalizando R\$ 138 milhões, são uma injeção necessária para mitigar os efeitos da seca. A dragagem dos rios Solimões e Madeira, abrangendo 8 e 12 quilômetros, respectivamente, é um passo importante para restaurar a capacidade de navegação. No entanto, isso é apenas o começo. Outras medidas devem ser tomadas para enfrentar essa crise de forma abrangente.

Primeiramente, é crucial que esses projetos de dragagem sejam executados com eficiência e dentro do prazo. A rápida conclusão dessas obras é essencial para minimizar os impactos econômicos e sociais da estiagem.

Além disso, é importante lembrar que a seca na região Norte não é um evento isolado. As mudanças climáticas estão tornando eventos extremos, como secas e inundações, mais frequentes e intensos. Portanto, o Governo deve adotar uma abordagem proativa para enfrentar esses desafios, incluindo o fortalecimento da infraestrutura de resposta a desastres e a implementação de políticas de adaptação às mudanças climáticas.

Em resumo, a seca na região Norte exige uma resposta rápida e eficaz do Governo. Os investimentos em dragagem são um começo, mas muito mais precisa ser feito para aliviar os impactos devastadores dessa crise. É hora de ação, liderança e planejamento de longo prazo para garantir a resiliência das comunidades e da economia na região Norte do Brasil.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Alckmin assina ordens de serviço para obras de dragagens emergenciais no Amazonas

HUB

- MSC Cruzeiros e Portos do Paraná definem últimos detalhes para temporada de cruzeiros

NACIONAL

- Governador do Amazonas pede destravamento da BR-319

Na Câmara, representantes da praticagem pedem regulamentação do setor

REGIÃO SUDESTE

- Governo de SP anuncia R\$ 72 milhões para melhorias na travessia Santos-Guarujá

Equipamentos que serão instalados no Tecon Santos deixam a China

REGIÃO NORDESTE

- Porto de Cabedelo tem alta de 71% em setembro e supera 1 milhão de toneladas no ano

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Cruzeiros 1

Representantes da MSC Cruzeiros e da Portos do Paraná, autoridade portuária do estado, definiram os últimos detalhes para a recepção de navios de passageiros no Porto de Paranaguá (PR) na próxima temporada de cruzeiros, que começará neste final de ano. Em reunião nessa quarta-feira, eles acertaram aspectos técnicos e operacionais para essas escalas. O complexo marítimo receberá uma embarcação de cruzeiros por semana, de dezembro até março.

Cruzeiros 2

Entre os temas debatidos na reunião, estavam as taxas que serão cobradas, o uso da praticagem, de rebocadores, os serviços oferecidos aos navios no cais e o abastecimento com suprimentos. “Pedimos que os serviços todos que os navios vão ter que fazer como troca de óleo, limpeza e retirada de lixo, abastecimento com água, abastecimento com mantimentos seja comprado na cidade para fomentar o comércio local, a economia local e gerar emprego e renda na cidade que é o objetivo dos navios de passageiros aqui na nossa região”, afirmou o diretor de Desenvolvimento Empresarial da Portos do Paraná, André Pioli.

Cruzeiros 3

A autoridade portuária ainda ofereceu Paranaguá como uma “alternativa” ao Porto de Itajaí (SC), caso esse complexo seja atingido por condições climáticas adversas e não consiga receber navios de passageiros. “Estamos disponíveis para que eles venham atracar aqui com outro navio, que é o Musica. Então, a gente está à disposição para outros navios que, eventualmente, possam vir para cá”, comentou Pioli.

Tango hidroviário 1

Empresários ligados à Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior (Abani) cobram uma maior participação do Governo Federal, na busca por uma solução à cobrança indevida de pedágio na Hidrovia Paraguai-Paraná, pela Argentina. Ontem, eles estiveram no Ministério das Relações Exteriores solicitando a suspensão dessa cobrança. Ouviram que medidas já estão sendo tomadas para contrapor a decisão de Buenos Aires.

Tango hidroviário 2

Acompanhando os executivos do setor de navegação, o consultor Adalberto Tokarski - ex-diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) - destacou que, “se os governos criarem mais restrições, inclusive de forma unilateral, o ambiente institucional se deteriora, o custo do transporte aumenta e a competitividade dos produtos brasileiros caem”.

Alckmin assina ordens de serviço para obras de dragagens emergenciais no Amazonas

Vice-presidente e ministros do Governo visitaram locais mais afetados pela estiagem

Cadu Gomes/VPR



Na coletiva de imprensa, ao lado de ministros e do governador do Amazonas, Wilson Lima (União), Alckmin reforçou que não faltarão recursos para enfrentar o problema em Manaus

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br
MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

Uma grande comitiva do Governo Federal, liderada pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, visitou Manaus (AM) nesta quarta-feira, dia 4, para acompanhar os problemas causados pela estiagem na região Norte. No local, ele assinou duas ordens de serviços para o início imediato dos serviços de dragagem dos rios Solimões e Madeira, visando recuperar a capacidade de navegação. Conforme já anunciado, o Governo Federal vai investir R\$ 138 milhões para solucionar o problema.

Duas obras serão executadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). A primeira, no

valor de R\$ 38 milhões, será a dragagem de uma extensão de oito quilômetros do Rio Solimões, entre os municípios de Tabatinga e Benjamin Constant. Segundo o Governo Federal, os serviços já iniciaram e deverão ser concluídos em 30 dias.

Já para o Rio Madeira foram destinados R\$ 100 milhões. Os trabalhos de dragagem, de acordo com o Governo, devem durar até 45 dias.

“São oito quilômetros (do Rio Solimões) e R\$ 38 milhões em investimento. A outra dragagem deve começar daqui a 15, 20 dias, na foz do Rio Madeira com o Rio Amazonas. É uma obra maior. São (obras em) 12 quilômetros que vão ajudar também na questão da navegação”, disse o vice-presidente.

A comitiva do Governo fez uma vistoria nas consideradas principais áreas atingidas pela estiagem. Eles visitaram o Porto de Manaus, onde é feito o transporte de mercadorias, além de fazer um sobrevoo na região do Catalão.

A situação no Amazonas compromete o transporte e o abastecimento, impactando di-

retamente a vida das comunidades. Os rios estão com níveis críticos, dificultando a navegação e causando preocupação entre os moradores, além de deixar em terra firme as casas flutuantes da região.

Na coletiva de imprensa, ao lado de ministros e do governador do Amazonas, Wilson Lima (União), Alckmin reforçou que não faltarão recursos para enfrentar o problema em Manaus.

“(O presidente) Lula nos solicitou que viéssemos aqui para verificar os problemas da seca e que fizéssemos reunião de trabalho para ouvir a comunidade. Não faltarão recursos. Quem tiver necessidade, vão encaminhando para que a gente, dentro da lei, possa liberar os recursos o mais rápido possível e atender a população”, afirmou o vice-presidente.

A comitiva que esteve em Manaus foi composta pelos ministros Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança Climática), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), Sílvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Alexandre Silveira (Minas e Energia).

Térmicas a diesel acionadas por precaução

Geraldo Alckmin afirmou que as térmicas a diesel da região Norte podem ser acionadas por “precaução” para reduzir os efeitos da seca, que já estão afetando a geração hidrelétrica. O vice-presidente afirmou que foi feita a estocagem do diesel em julho e agosto para Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC), com a possibilidade de estiagem por causa do El Niño.

“Houve um trabalho importante já com antecedência e o ministro de Minas e Energia vai poder explicitar melhor a necessidade. Isso vai ser conversado com o operador nacional do sistema, sobre ter uma segurança maior reativando térmica na região, por precaução e segurança”, destacou Geraldo Alckmin.

Até o momento, a estiagem já provocou a paralisação da usina de Santo Antônio, em Rondônia, de 3.568 MW de capacidade. A hidrelétrica não teve como continuar gerando após o Rio Madeira ficar em nível 50% mais baixo que a média histórica.

NACIONAL

Governador do Amazonas pede destravamento da BR-319

Wilson Lima se reuniu com a comitiva do Governo liderada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin em Manaus

Diego Peres/Secom

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Durante reunião com Alckmin e os demais ministros do Governo, o governador do Amazonas, Wilson Lima (União), pediu o destravamento do projeto de asfaltamento da BR-319, no trecho da rodovia federal que liga o Amazonas ao restante do país.

Segundo Lima, a alternativa se apresenta como uma possibilidade para escoamento da produção e locomoção da população em casos de estiagem, como o Estado vem enfrentando.

“Não poderia deixar de falar de algo que nos faz muita falta, que é a BR-319. Precisamos encontrar um caminho para o destravamento das obras. Aqui eu não falo do ponto de vista econômico, mas sim



Wilson Lima com Geraldo Alckmin: o governador do Amazonas informou que no momento 26 municípios estão em situação de emergência, 32 em alerta e dois em atenção

do ponto de vista social. É o básico para o cidadão: o direito de ir e vir. O estado do Amazonas se coloca à disposição para encontrar um caminho nas condições ambientais”, destacou o governador.

Alckmin informou que o Governo Federal criou um grupo de trabalho para realizar estudos buscando entendimento necessário para que o projeto da rodovia avance e seja integrado às obras de in-

fraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

“A BR-319 tem um trecho já pavimentado, um trecho inicial que sai de Manaus em direção a Porto Velho e ela está

incluída no PAC. Falei ontem com o ministro dos transportes, Renan Filho, e ele criou um grupo de trabalho para que possa analisar, fazer a pavimentação e as obras necessárias dentro do conceito de rodovia PAC com todos os cuidados ambientais”, disse o vice-governador.

Estiagem

Durante reunião com o Governo Federal, Lima informou que no momento 26 municípios estão em situação de emergência, 32 em alerta e dois em atenção, afetando aproximadamente 200 mil pessoas.

Além da BR-319, o governador pediu ao Governo Federal reforço na ajuda humanitária; ampliação do projeto Água Boa; repasses federais às prefeituras; apoio das Forças Armadas com infraestrutura; antecipação do pagamento do Seguro-Defeso para pescadores prejudicados pela estiagem; celeridade na dragagem dos rios, bem como balizamento e sinalização.

Na Câmara, representantes da praticagem pedem regulamentação do setor

Principal reclamação do setor é de que não há um órgão para receber as demandas quando não há consenso

Reprodução/Instagram/Cezinha de Madureira

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados recebeu nesta quarta-feira, dia 4, demandas de armadores e terminais para a regulamentação do setor de praticagem. O requerimento de realização da reunião foi do deputado Cezinha de Madureira (PSD/SP).

A reclamação do setor é de que não há um órgão para receber as demandas quando não há consenso sobre a cobrança, evitando preços considerados acima da média internacional, assim como o impacto dos custos portuários e a redução da competitividade das exportações.

Atualmente é a Marinha que exerce a regulação técnica e econômica das atividades da praticagem em casos específi-

cos. A sugestão do setor é que a atribuição da parte econômica fique a cargo da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O diretor-executivo do Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave), Cláudio Loureiro, apontou que o armador paga R\$ 195.000 de tarifa por entrada de um navio de 90.000 toneladas no Porto de Santos, enquanto se paga R\$80.000 no Porto do Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul e R\$ 20.000 em Salvador (BA). “Há alguma coisa errada na formatação das tabelas portuárias que as autoridades portuárias cobram dos usuários porque incluem serviços que hoje são feitos pela praticagem”, afirmou.

Murillo Barbosa, diretor da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) reforçou que a legislação ainda de 1997 não dá direito ao tomador de recorrer a um órgão para questões relacionadas a cobranças.



O deputado Cezinha de Madureira, autor do requerimento, fala durante a audiência: a sugestão da praticagem é que a atribuição da parte econômica fique a cargo da Antaq

“Tomadores não têm direito de ter um órgão onde apelar, queremos apenas que legislação permita que tenhamos um órgão onde possamos reclamar eventualmente quando não concordarmos com a proposta de reajuste de valores em uma determinada zona portuária.

Não temos direito de escolher nosso prático”, afirmou Murillo Barbosa.

O superintendente de regulação da Antaq, José Renato Fialho, ressaltou que a autarquia está se preparando para atuar como fiscalizador no setor da praticagem. “A Antaq vem

fazendo regulação econômica, vem se capacitando, tem profissionais capacitados e tem buscado o que de melhor existe em qualidade regulatória no Brasil e no mundo”, disse.

O vice-almirante Sergio Renato Berna Salgueirinho afirmou que a Marinha estima o papel da Antaq como reguladora na praticagem. “Vislumbramos a Antaq como órgão mais adequado, ou um colegiado liderado por ela”, disse.

Na Câmara dos Deputados tramitam pelo menos três textos para regular o setor da praticagem, o Projeto de Lei (PL) 2145\2015, o PL 4392/2020, do deputado Alceu Moreira (MDB/RS), e ao PL 757/2022, do Podder Executivo. A Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), no entanto, não apoia os textos como estão. O representante da Abac, Luis Fernando Resano, afirmou que os textos não são claros quanto à regulamentação da praticagem.

REGIÃO SUDESTE

Governo de SP anuncia R\$ 72 milhões para melhorias na travessia Santos-Guarujá

Segundo Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, aporte será para reforma e manutenção de embarcações

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



O sistema de travessias litorâneas de todo o Estado será contemplado com R\$ 243 milhões em investimentos. Integram o pacote a aquisição de novos motores e reversores

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), anunciou que deverá investir, entre 2023 e 2024, R\$ 72,4 milhões na travessia de balsas e barcas entre Santos e Guarujá, na região da Baixada Santista. O Estado prevê maior agilidade no sistema e minimizar as filas de espera dos motoristas que utilizam o serviço.

Segundo anunciado pela Semil, do total previsto, R\$ 49,9

milhões serão destinados para a reforma de sete embarcações. Outros R\$ 22,5 milhões estão sendo empregados nas obras da estação de Vicente de Carvalho (flutuante e passarela), que já foram iniciadas no primeiro

semestre, da estação da Praça da República e dos painéis de proteção metálicos das marquises do terminal.

“Esse pacote faz parte de uma estratégia de medidas de curto e médio prazo para me-

lhorar a eficiência do sistema, como um todo. Mas o nosso foco, a longo prazo, é a estruturação de uma Parceria Público-Privada (PPP) para a concessão dos serviços”, afirmou a secretária Natália Resende.

A expectativa do Governo do Estado é que os estudos para a concessão à iniciativa privada do sistema de travessias deverão ser contratados pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) ainda neste segundo semestre de 2023, com a previsão de que o leilão aconteça em 2025.

O sistema de travessias litorâneas de todo o Estado será contemplado com R\$ 243 milhões em investimentos. In-

tegram o pacote a aquisição de novos motores e reversores, que fazem as embarcações andarem para frente e para trás.

“O objetivo é garantir equipamentos em estoque, a fim de dar celeridade à manutenção (em média, três horas para ser concluída), o que resultará em atendimento mais ágil aos usuários”, acrescentou a diretora do Departamento Hidroviário, Jámille Consulin.

A Semil anunciou ainda que será implementado, ainda, um novo contrato de manutenção que dará mais previsibilidade à operação, pois permitirá manutenções intermediárias e, não somente, após o término dos contratos.

Equipamentos que serão instalados no Tecon Santos deixam a China

Portêineres e guindastes de pátio adquiridos pela Santos Brasil têm chegada prevista para novembro

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Já deixaram a China, no navio Zhen Hua 35, os dois portêineres e os oito E-RTGs (guindas-

tes de pátio) adquiridos pela operadora logística e portuária Santos Brasil como parte do projeto de ampliação e modernização do Tecon Santos, o maior terminal de contêineres da América do Sul, localizado no Porto de Santos (SP).

Os novos portêineres, da

empresa chinesa ZPMC, têm 50 metros de altura, do cais à lança, e 70 metros de comprimento de lança, além de capacidade para movimentar até dois contêineres de 20 pés cheios ao mesmo tempo e até 100 toneladas de carga. Eles se somarão aos 13 portêineres

existentes no terminal santista, dos quais oito são ZPMC.

Segundo a Santos Brasil, como os dois últimos portêineres recebidos em 2020, os novos têm a tecnologia TPS (Truck Position System - sistema de posicionamento de carretas), que define de forma

precisa o local de parada dos veículos para as movimentações de embarque e descarga. Já os oito E-RTGs são os primeiros elétricos comprados pela companhia.

A chegada do Zhen Hua 35 está prevista para o final de novembro.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Cabedelo tem alta de 71% em setembro e supera 1 milhão de toneladas no ano

Dados foram apresentados pela equipe de Gerência de Operações da Autoridade Portuária

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Em relatório apresentado no início da semana pela equipe de Gerência de Operações da Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB), mostrou o aumento de 70,96% nas operações do Porto de Cabedelo durante o mês de setembro. O resultado obtido é em comparação com o mesmo período do ano passado.

Com um total de 1.002.358 toneladas já movimentadas no ano de 2023, o

Porto de Cabedelo superou a marca alcançada em 2022 somente no mês de outubro.

“Isso confirma de forma indubitável não só a nossa eficiência, mas a confiança de toda uma cadeia logística no nosso Porto. É a consagração de muito trabalho”, comentou o diretor-presidente da Docas-PB, Ricardo Barbosa.

Segundo a Autoridade Portuária, o destaque operacional foi, mais uma vez, o petcoke, também conhecido como coque de petróleo, que respondeu por mais de 67 mil toneladas movimentadas em setembro, do total de 145.117 toneladas.

Além disso, diversas outras



Divulgação/Porto de Cabedelo

Com um total de 1.002.358 toneladas já movimentadas ao longo do ano de 2023, o Porto de Cabedelo superou a marca alcançada em 2022 somente neste mês de outubro

mercadorias contribuíram para o aumento nas operações, incluindo trigo, malte, gasolina e diesel, totalizando 10 navios que atracaram durante o mês.

Outro ponto de destaque de setembro em Cabedelo foi o início da estocagem de 10 mil

toneladas de açúcar no Armazém 7 do Porto de Cabedelo. Essa carga será exportada para a África do Sul em outubro, consolidando também a posição do porto como um importante hub de exportação na região.

“Estamos satisfeitos com o

crescimento constante e notável do Porto de Cabedelo, que se evidencia mês a mês. Esses números refletem o incansável esforço e dedicação de toda a equipe, bem como nossa capacidade de atender às demandas do mercado de forma extremamente eficiente e sustentável. Comprometemo-nos a continuar investindo em melhorias que seguirão garantindo essa trajetória positiva”, completou Barbosa.